

PERSPECTIVAS CLÍNICAS E FARMACÊUTICAS DO USO DE ALFAEPOETINA NO TRATAMENTO DA ANEMIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA BIBLIOGRÁFICA

Anna Angélica Azevedo Freitas¹; Francisca Luana Vasconcelos Silva²; Luiza Darla Aguiar Silva Paiva³.

^{1,2} Discente em Farmácia pelo Centro Universitário INTA – UNINTA

³ Docente no Centro Universitário INTA-UNINTA.

INTRODUÇÃO: A anemia é uma condição clínica caracterizada pela diminuição da concentração de hemoglobina no sangue, comprometendo o transporte de oxigênio aos tecidos. Entre as terapias disponíveis, a alfaepoetina destaca-se como um agente sintético análogo à eritropoetina, capaz de estimular a eritropoiese na medula óssea. Entretanto, seu uso exige cautela, uma vez que nem todos os pacientes são elegíveis ao tratamento, sendo necessária uma avaliação criteriosa da condição clínica e da etiologia da anemia. **OBJETIVOS:** Identificar o mecanismo de ação da alfaepoetina, os principais critérios e restrições para o seu uso terapêutico e destacar a importância da atuação do farmacêutico no acompanhamento e na promoção do uso racional desse medicamento em pacientes com anemia. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa bibliográfica realizada em outubro de 2025. Foram selecionados artigos publicados entre 2020 e 2025 nas bases PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Incluíram-se estudos que abordavam o uso terapêutico da alfaepoetina, seu mecanismo de ação, limitações clínicas e a atuação do farmacêutico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A alfaepoetina atua ligando-se a receptores específicos na medula óssea, promovendo a diferenciação e proliferação de precursores eritroides e aumentando a produção de hemácias. É indicada principalmente em anemias decorrentes de insuficiência renal crônica e em pacientes submetidos à quimioterapia, não sendo recomendada para anemias carenciais associadas à deficiência de ferro, vitamina B12 ou ácido fólico. Estudos recentes apontam aumento do risco de eventos cardiovasculares e trombóticos quando utilizada de forma inadequada ou sem monitoramento. Nesse contexto, o farmacêutico exerce papel essencial na validação da prescrição, monitoramento laboratorial, educação do paciente e prevenção de eventos adversos, contribuindo para a segurança e eficácia terapêutica. **CONCLUSÃO:** A alfaepoetina representa um importante avanço no tratamento de anemias específicas, mas seu uso deve ser individualizado e monitorado de forma contínua. A atuação do farmacêutico é fundamental para garantir o uso racional de medicamentos, prevenir riscos e promover melhores desfechos terapêuticos, reforçando a abordagem multiprofissional no cuidado ao paciente.

Descritores: Alfaepoetina, Anemia, Farmácia clínica.

